

Atividade de Produção de Óleo e Gás



Campo de Frade

Introdução

Este boletim informativo integra o Programa de Comunicação Social, apoiando a divulgação da fase de produção de petróleo e gás no Campo de Frade. Este Programa constitui uma medida mitigadora do processo de licenciamento ambiental de Petróleo e Gás Natural, o qual é gerenciado e controlado pelo IBAMA. Este boletim dirige-se às comunidades costeiras da Bacia de Campos envolvidas, direta e indiretamente, com as atividades da Chevron Brasil na região. O objetivo da empresa com este documento é manter informadas as comunidades locais sobre o andamento das atividades no Campo de Frade, além de apresentar os principais impactos ambientais da operação e as medidas mitigadoras e compensatórias aplicáveis a estes impactos. Adicionalmente, visa, também, relembrar e discutir os principais riscos envolvidos na operação.

Assim, a empresa, baseando-se em seus valores internos de excelência operacional, pretende diminuir as interferências de suas atividades com aquelas já desenvolvidas na região e preservar o meio ambiente existente.

Localização

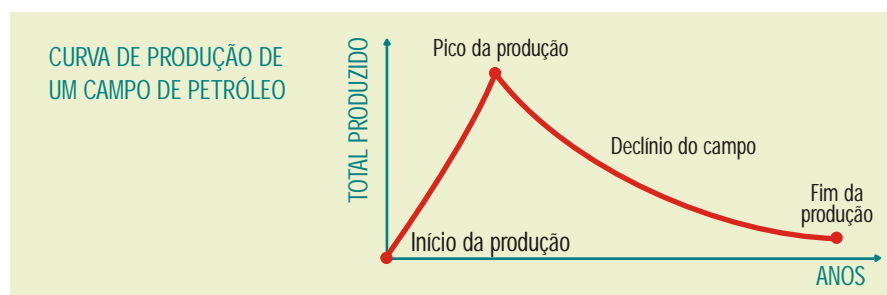
O Campo de Frade está localizado na porção norte da Bacia de Campos, a 115 Km do continente, a leste do Cabo de São Tomé, na costa do Estado do Rio de Janeiro. O Campo possui uma área total de 273 km², onde são explorados reservatórios de óleo e gás natural.



Atividades em Andamento

A produção de óleo e gás natural no Campo de Frade iniciou-se em junho de 2009. Estima-se que ele produzirá por um período estimado de 18 anos e que no seu *pico de produção*, chegue a 80 mil barris de óleo e 30 milhões de pés cúbicos de gás natural. Para chegar lá, o Campo de Frade possuirá 19 poços, sendo 12 poços produtores de óleo e gás e 7 poços injetores de água.

Atualmente (janeiro/2010) o Campo de Frade está produzindo cerca de 10 mil barris de óleo e 8 milhões de pés cúbicos de gás natural diariamente.



SAIBA MAIS: Pico de produção: Um campo de petróleo começa produzindo pouco, chega no seu máximo em poucos anos e depois vem caindo a sua produção até terminar as operações, como pode ser visto no gráfico ao lado.

Perfuração dos Poços

Em maio de 2009, a atividade de perfuração no Campo de Frade foi continuada pela plataforma semi-submersível *Sedco 706*, operada pela empresa Transocean. Esta unidade será a responsável por perfurar os 18 poços ainda restantes no desenvolvimento do Campo até dezembro de 2011.

SAIBA MAIS: A *Sedco 706* é uma plataforma capaz de operar em águas com profundidade de até 2.000 m e perfurar o solo até 7.600 m. Ela tem cascos de flutuação submersos que suportam as oito colunas e um convés retangular elevado. Os dois cascos possuem 108,2 m de comprimento e 15,2 m de largura cada um e, além de funcionarem como flutuadores, servem para armazenamento de materiais e produtos usados na plataforma.

Unidade de Perfuração
Móvel Semi-Submersível
SEDCO 706



Instalação de Estruturas no Fundo do Mar

As atividades de instalação dos equipamentos responsáveis pelo controle dos poços no fundo do mar, chamados 'árvores de natal' e 'manifolds', e das ligações dos tubos de condução de óleo e do gás de cada poço até o FPSO Frade estão sendo feitas pela embarcação **MSV Skandi Salvador**.

A embarcação **MSV Skandi Salvador** é um barco novo, recém construído, que começou as suas atividades em março de 2009 e trabalhará no Campo de Frade até setembro de 2011.



O **MSV Skandi Salvador** tem casco vermelho, com convés de navegação da cor branca. Seu comprimento total é de 105,90 metros, com porte bruto de 3.600 t. Sua velocidade de cruzeiro é de 16 nós, com reduzido poder de manobra quando em operação.

Produção de Óleo e Gás Natural

Atividade de produção de óleo e gás natural do Campo de Frade teve início em junho de 2009 através do Navio de Produção **FPSO Frade**.



O **FPSO Frade** tem casco vinho, com superestrutura preta, com comprimento total de 337 metros. A capacidade de armazenamento total é de 240.000 m³ [1.500.000 barris] e o sistema de transferência do FPSO Frade tem capacidade para enviar 6.400 m³ por hora (40.000 barris por hora) para o navio tanque de escoamento.

A sigla FPSO (em inglês) quer dizer Unidade Flutuante de Produção, Armazenamento e Transferência de Óleo, em português. Logo, este barco tem capacidade de receber o petróleo produzido, fazer a separação entre o óleo e o gás, guardar o óleo armazenado até o momento de mandá-lo para terra, através de navios tanques de escoamento.

O navio de produção FPSO Frade está ancorado em uma profundidade de aproximadamente 1.080 m. Esta ancoragem se dá na parte da frente (próximo à proa) da embarcação e é realizado sobre um grande sistema de rolamento (chamado de 'turret' – em inglês, que quer dizer 'torre', em português) que permite que ele gire ao redor deste ponto, mudando o aproamento da embarcação. Daí ser perigoso ficar parado do lado dele, pois as marés e os ventos podem fazer ele se deslocar rodando em volta do ponto de amarração.

O petróleo é extraído através dos equipamentos instalados no fundo e conduzido ao navio de produção, onde o óleo, o gás e a água são separados.

O óleo é armazenado nos tanques da unidade e retirado, de tempos em tempos, através de navios aliviadores, o que é chamado de escoamento da produção (ou, em inglês, 'offloading'). Parte do gás produzido é aproveitado na geração de energia a bordo e no auxílio para trazer a produção dos poços até a superfície (chamado 'gas lift'). O restante da produção de gás é enviado para o Campo do Roncador através de uma tubulação (gasoduto). A água produzida é tratada e reinjetada nos reservatórios de óleo do próprio Campo, através dos poços injetores.

O navio de produção estará operando no Campo de Frade durante 18 anos, ou seja, até o ano de 2027.

Atividade de Apoio e Suporte à Produção

Durante as atividades de perfuração e produção, embarcações de apoio são responsáveis pelo transporte de equipamento e suprimentos; além de auxiliar na atividade de transferência de óleo (*offloading*).

Nas atividades de desenvolvimento da produção de óleo e gás natural no Campo de Frade, as seguintes embarcações atuam auxiliando nas operações diárias da plataforma de perfuração SEDCO 706 e do FPSO Frade:



Campos Contender

Função: Transporte de equipamentos e suprimentos.

Riscos: Capacidade de manobra restrita dentro da área de exclusão operacional quando em operação com a plataforma ou o FPSO; colisão e atropelamento de petrechos de pesca quando no deslocamento entre a base e o Campo de Frade.



Campos Carrier

Função: Transporte de equipamentos e suprimentos.

Riscos: Capacidade de manobra restrita dentro da área de exclusão operacional quando em operação com a plataforma ou o FPSO; colisão e atropelamento de petrechos de pesca quando no deslocamento entre a base e o Campo de Frade.



Rebocador TS Fissurado

Função: Auxílio na atividade de transferência de óleo (*offloading*) e contato com embarcações de pesca na área do Campo.

Risco na operação : Capacidade de manobra restrita quando está auxiliando o offloading; colisão e atropelamento de petrechos de pesca quando no deslocamento entre a base e o Campo de Frade

Escoamento da Produção de Óleo (*Offloading*)

O óleo produzido é armazenado nos tanques do FPSO Frade e, de tempos em tempos, é retirado (na operação chamada 'escoamento da produção') para um navio petroleiro (também chamado de navio aliviador, porque tem a função de aliviar o tanque do navio de produção). Essa transferência de óleo para o navio aliviador é uma operação que precisa de toda a segurança possível, e que pode durar até 2 (dois) dias.

Ela é feita baseada em uma programação que leva em consideração o volume de óleo já armazenado no FPSO e as condições climáticas e do mar, envolvendo uma frota de embarcações com funções bem definidas durante a operação de escoamento.

O escoamento da produção de óleo (*offloading*) do Campo de Frade foi iniciado em outubro de 2009 e conta com a participação de um navio aliviador contratado pela Chevron Brasil. Durante o período de produção no Campo estão previstos de 1 a 2 *offloadings* por mês.



Chegada do navio aliviador que irá receber o óleo do FPSO.



Transferência do óleo para o navio aliviador. Embarcação de apoio auxilia para manter a posição do navio aliviador.



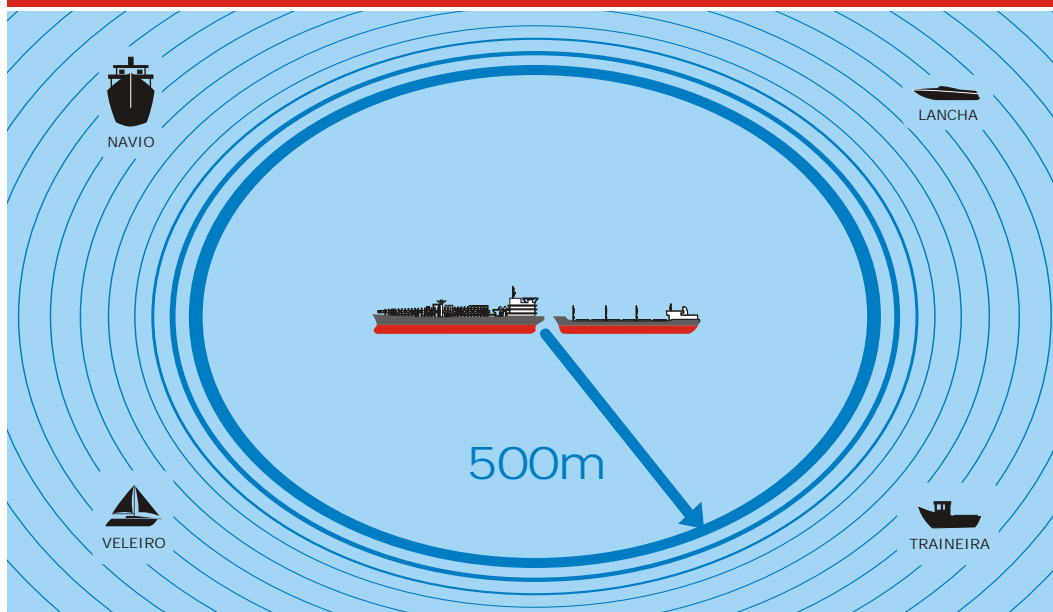
Navio aliviador transporta o óleo para as refinarias.

O *offloading* apresenta um risco operacional elevado já que o navio aliviador fica bem próximo do FPSO para fazer a passagem de óleo pelo mangote de transferência. Assim sendo, são necessárias as participações de mais 2 (duas) embarcações de apoio, que trabalham segurando o navio aliviador e o FPSO em posição segura e evitando a movimentação e a colisão entre eles.

Portanto, qualquer outra embarcação, além daquelas envolvidas no *offloading*, que esteja dentro ou muito próxima da área operacional de exclusão (500 metros) contribui para a criação de grandes riscos de segurança para a integridade de todos os tripulantes e embarcações envolvidas na operação e, inclusive, a sua própria.

Respeite a área de exclusão para
Garantir a sua segurança.

Evite acidentes.



Royalties

Os *royalties* são valores pagos pelas empresas que produzem óleo e gás ao Governo Brasileiro, Estados e Municípios pela utilização de seus recursos naturais não renováveis (que se esgotam). Os valores a serem pagos mensalmente são calculados em função da produção do campo, sendo os municípios beneficiários e os valores dos pagamentos definidos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP .

Com o início da produção no Campo de Frade, já foram pagos ao Governo Brasileiro cerca de R\$ 6.000.000,00. O Estado do Rio de Janeiro e os municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacases [RJ] e Presidente Kennedy [ES] são os maiores beneficiários deste valor pago.

SAIBA
MAIS:

Os valores recebidos de royalties pelos beneficiários (Governo Brasileiro, estados e municípios) são mensalmente apresentados pela ANP no endereço eletrônico www.anp.gov.br/participacao_gov/royalties.asp.

Impactos Ambientais Efetivos e Potenciais da Atividade

Uma equipe multidisciplinar especializada em meio ambiente analisou as possíveis interferências que as atividades de produção de petróleo no Campo de Frade poderiam provocar. Ela identificou que os principais impactos ocorrerão sobre o ambiente marinho na área do Campo e sobre as atividades de pesca que ali se desenvolvem. Entretanto, a implantação de um novo campo de produção também gera uma série de benefícios sociais.

A seguir é apresentada uma lista dos impactos em forma de uma tabela, destacando em que fase eles ocorrem, os fatores de **sensibilidade ambiental** e os **fatores de impacto**.

Etapa	Fatores de Sensibilidade Ambiental	Fatores de Impacto
Instalação	Qualidade do Ar	Emissão atmosférica.
	Qualidade da Água	Lançamento de linhas e ancoragem; descarte de efluentes tratados e resíduos orgânicos; derramamento acidental de óleo das embarcações de instalação e apoio.
	Morfologia de Fundo	Lançamento de linhas e ancoragem.
	Organismos do fundo do mar (Bentos)	Assentamento de estruturas: ancoragem da FPSO e lançamento de linhas de transferência, gasodutos e estruturas submarinas de controle do fluxo da produção (bombas).
	Comunidades Nectônicas	
	· Peixes da coluna d'água	Descarte de efluentes tratados e resíduos orgânicos; estruturas submersas.
	· Peixes de fundo	Assentamento de estruturas: ancoragem da FPSO e lançamento de linhas de transferência, gasodutos e estruturas submarinas de controle do fluxo da produção (bombas).
	· Maníferos e tartarugas marinhas	Emissão de ruídos: atividades de lançamento, posicionamento e fixação das estruturas; tráfego das embarcações de apoio.
	Pesca Artesanal e Industrial	Uso do espaço marítimo; presença de embarcações.

Etapa	Fatores de Sensibilidade Ambiental	Fatores de Impacto
Perfuração	Qualidade do Ar	Emissão atmosférica.
	Qualidade da Água	Ancoragem; descarte de fluido excedente de perfuração; descarte de efluentes tratados e resíduos orgânicos; descarte de cascalho de perfuração; derramamento accidental de óleo da plataforma e das embarcações de apoio.
	Qualidade do Sedimento	Descarte de cascalho.
	Morfologia de Fundo	Descarte de cascalho.
	Organismos do fundo do mar (Bentos)	Assentamento de estruturas; descarte de cascalho; presença da unidade de perfuração.
	Comunidades Nectônicas	
	• Peixes	Descarte de efluentes tratados e resíduos orgânicos; estruturas submersas.
	• Peixes de fundo	Descarte de cascalho; descarte de efluentes tratados e resíduos orgânicos; presença de estruturas submersas.
	• Maníferos marinhos (baleias e golfinhos)	Emissão de ruídos durante a atividade de perfuração; tráfego das embarcações de apoio; descarte de efluentes tratados e resíduos orgânicos; presença de estruturas submersas.
	• Tartarugas Marinhas	Emissão de ruídos durante a atividade de perfuração; tráfego das embarcações de apoio; descarte de efluentes tratados e resíduos orgânicos; presença de estruturas submersas.
	Aves Marinhas	Descarte de resíduos orgânicos.
	Pesca Artesanal e Industrial	Uso do espaço marítimo.
	Mão-de-obra	Geração de empregos.
	Infra-estrutura de Serviços	Demanda de serviços terceirizados.



Comunidades nectônicas são aquelas que vivem na coluna d'água. Especificamente os peixes demersais, são aqueles que vivem próximos ao fundo do mar.

Etapa	Fatores de Sensibilidade Ambiental	Fatores de Impacto
Produção	Qualidade do Ar	Emissão atmosférica.
	Qualidade da Água	Descarte de efluentes tratados e resíduos orgânicos; derramamento acidental de óleo e produtos químicos.
	Organismos do fundo do mar (Bentos)	
	Comunidades Nectônicas	Estruturas submersas.
	• Peixes	Descarte de efluentes tratados e resíduos orgânicos; presença de estruturas submersas.
	• Maníferos marinhos (baleias e golfinhos)	Estruturas submersas; descarte de efluentes e resíduos orgânicos; emissão de ruídos durante produção; tráfego das embarcações de apoio; derramamento acidental de óleo e produtos químicos.
	• Tartarugas Marinhas	Emissão de ruídos durante a atividade de produção; uso do espaço marítimo.
	Aves Marinhas	Descarte de efluentes tratados e resíduos orgânicos; derrame acidental de óleo.
	Pesca Artesanal e Industrial	Uso do espaço marítimo; derrame acidental de óleo.
	Turismo	Derrame acidental de óleo.
	Mão-de-obra	Geração de empregos.
	Infra-estrutura de Serviços	Demanda de serviços terceirizados.
<i>Royalties</i>	Pagamento de royalties.	

Legislação Ambiental Aplicável

A Legislação Brasileira tem buscado construir normas que harmonizem os interesses do desenvolvimento econômico com a proteção ambiental. Para tal, foram desenvolvidas leis, decretos, resoluções e normas técnicas. Também foram consideradas as participações do Brasil em convenções internacionais, com a característica que apenas os pontos que estejam de acordo com a Lei Brasileira são aprovados.

A seguir são listadas as principais legislações, de todas aquelas consideradas no gerenciamento ambiental do Projeto no Campo de Frade, exigidas e fiscalizadas quanto ao seu cumprimento pelo IBAMA.

Lei 6.938/81 – Define a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) e o IBAMA como órgão responsável pelo Licenciamento Ambiental.

Lei 9.605/98 – a Lei dos Crimes Ambientais (define os crimes ambientais e suas punições).

Resolução CONAMA 01/86 – Define o procedimento de avaliação de impacto ambiental como instrumento da PNMA. Condiciona a atividade de extração de petróleo à elaboração de EIA/RIMA a ser submetido para avaliação do órgão ambiental para licenciamento.

Resolução CONAMA 23/94 - Institui procedimentos específicos para o licenciamento das atividades relacionadas à exploração e lavra de jazidas de combustíveis líquidos e gás natural.

Resolução CONAMA 237/97 - Procedimento de licenciamento de empreendimentos de grande porte. Determina que o EIA e o RIMA serão documentos básicos para análise e emissão das licenças ambientais de um projeto (LP - Licença Prévia, LI - Licença de Instalação e LO - Licença de Operação).

Resolução CONAMA 275/01 - Estabelece o código de cores para coletores de resíduos recicláveis.

Resolução CONAMA 357/05 - Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e define as diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes.

Resolução CONAMA 382/06 - Estabelece os limites máximos de emissão de poluentes atmosféricos para fontes fixas.

Resolução CONAMA 393/07 – regula o descarte contínuo de água de processo ou de produção em plataformas marítimas de petróleo e gás natural, e dá outras providências.

Resolução CONAMA 398/08 – Dispõe sobre o conteúdo mínimo do Plano de Emergência Individual (PEI) para incidentes de poluição por óleo em águas sob jurisdição nacional. Orienta sua elaboração e define qual deve ser o dimensionamento dos equipamentos e recursos disponíveis para o combate a vazamentos acidentais.

NBR 10.004/04 (CB 155) - Classifica os resíduos sólidos quanto aos seus riscos potenciais ao meio ambiente e à saúde pública, para que possam ser gerenciados de forma correta.

Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA N°08/08 – Define diretrizes de apresentação, implementação e elaboração de relatórios dos Projetos de Controle da Poluição nos processos de licenciamento ambiental nos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás.

Convenção MARPOL 73/78 - Estabelece normas e padrões para o lançamento de efluentes líquidos e gerenciamento de resíduos em embarcações.



Projetos Ambientais

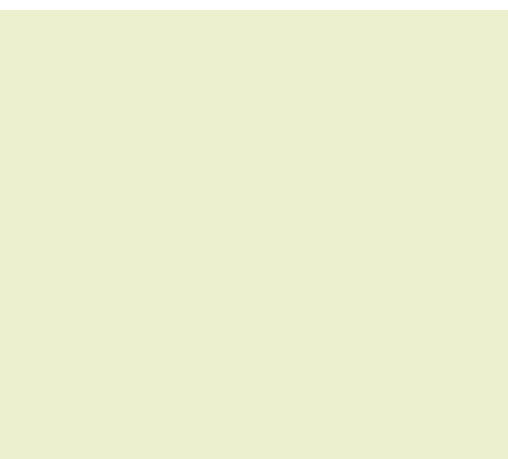
Com base na avaliação dos impactos ambientais decorrentes da atividade de produção de óleo e gás no Campo de Frade, a Chevron Brasil propôs e desenvolve projetos ambientais, exigidos legalmente e aprovados pelo IBAMA durante o processo de licenciamento como condicionantes de licença. Esses projetos configuram-se como medidas mitigadoras e compensatórias das atividades realizadas no desenvolvimento e operação do Campo, com o objetivo de minimizar, eliminar ou compensar os impactos negativos, ou maximizar os impactos positivos.

Plano de Emergência Individual – PEI

Trata das medidas para contenção e controle de manchas de óleo em casos de vazamento acidentais. Este Plano estabelece uma estrutura de atendimento a emergência, assim como apresenta os equipamentos e os instrumentos que serão usados para combater vazamentos, permitindo que medidas de resposta a emergência sejam rapidamente e eficientemente postas em ação, quando necessárias.

A Chevron mantém todas as suas equipes responsáveis pela ação de resposta a vazamentos de óleo treinadas e, em 2009, foram realizados no Projeto do Campo de Frade, 18 exercícios práticos de resposta a vazamentos simulados.

A Chevron Brasil dispõe de equipamentos de resposta a bordo das suas embarcações de apoio e a bordo do FPSO Frade.



Projeto de Controle da Poluição – PCP

Este Projeto é responsável pela gerência e a redução de efluentes, emissões atmosféricas e resíduos sólidos gerados na operação no Campo de Frade, assim como a definição de ações voltadas para a prevenção de poluição acidental. O Projeto prevê o rastreamento e o registro de todos os resíduos gerados nas operações e a avaliação de formas de economia do consumo de energia e dos recursos naturais, bem como a redução da quantidade dos resíduos gerados.

Até hoje foram gerados nas atividades no Campo de Frade cerca de 500 toneladas de resíduos. A destinação final desses resíduos considerou as melhores práticas ambientais existentes no mercado, sendo que 120 t (24%) foram recicladas e/ou reaproveitadas, e 150 t (30%) foram utilizadas como matéria-prima na fabricação de cimento (processo de blendagem).



Projeto de Comunicação Social – PCS

Tem como objetivo informar as comunidades litorâneas da área de influência do Projeto (aquelas que fazem uso, mesmo que potencial, da região onde a atividade da Chevron Brasil é desenvolvida) do estágio de desenvolvimento das operações no Campo. O Projeto também tem como objetivo reforçar ações voltadas ao estabelecimento de um canal de comunicação entre a Chevron Brasil e as comunidades litorâneas dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, com especial atenção ao segmento pesqueiro, já que este possui maior contato direto com a atividade de produção, em decorrência do uso do espaço marítimo.

É um canal dinâmico no qual qualquer pessoa pode entrar em contato com a empresa para saber mais informações sobre o Projeto e sobre as atividades da Chevron Brasil. As formas para a realização deste contato são apresentadas no verso da capa deste documento.



Projetos Ambientais

Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT)

Este Projeto pretende garantir o bom desempenho ambiental da operação como um todo, a partir da conscientização de todos os funcionários sobre as principais características da atividade, os conceitos referentes à preservação ambiental e a necessidade de participação de todos nestas ações. Para tanto, eles são treinados através de um vídeo que mostra várias informações sobre as atividades no Campo de Frade; as sensibilidades socioambientais na área de influência; os principais impactos destas atividades; e ações individuais que contribuem para uma gestão controlada dos impactos, principalmente no gerenciamento eficiente dos resíduos.

Desde o início das atividades no Campo de Frade (janeiro de 2008) foram treinados 1649 funcionários envolvidos direta ou indiretamente com as operações, sendo 1026 funcionários só no ano de 2009.



Projeto de Educação Ambiental (PEA)

O Projeto de Educação Ambiental tem como objetivo principal proporcionar condições para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento das capacidades, habilidades e atitudes necessárias, visando a participação de cada indivíduo e de todos, como um coletivo, na gestão do uso sustentável do ambiente e na conservação dos recursos naturais. Assim, as comunidades estarão mais aptas a trabalhar na concepção de projetos e na tomada de decisões que afetem a preservação da qualidade ambiental.

Conforme orientações definidas pela Coordenação Geral de Petróleo e Gás do IBAMA (CGPEG), que é responsável pelo licenciamento e acompanhamento das atividades no Campo de Frade, o PEA da Chevron Brasil visa fortalecer projetos de mesma natureza (condicionantes de licenças ambientais de outras empresas de petróleo) já implantados e com bons resultados na Bacia de Campos. Esta orientação tem como bases evitar a sobreposição de ações em uma mesma localidade e sobre um mesmo público alvo; e promover uma união racional de esforços das diferentes empresas para alcançar resultados mais expressivos nos PEAs (que são condicionantes de licenças). Com isto, espera-se que as ações do PEA tenham maior abrangência nas comunidades costeiras da região e que sejam mais duradouras.

Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA)

Este projeto visa identificar e registrar mudanças no meio ambiente causadas pelas atividades em andamento no Campo de Frade. Foram coletados dados físicos, químicos e biológicos do ambiente local antes do início da operação e estes serão comparados com campanhas de coleta de parâmetros ambientais que ocorrerão durante e após o fim da vida produtiva do Campo. Com isso a qualidade ambiental da região do Campo fica sendo monitorada permitindo que as medidas sejam tomadas no caso da identificação de qualquer impacto não previsto.



Projetos de Sustentabilidade Socioambiental da Chevron Brasil

Alinhada com seus objetivos corporativos de promoção da sustentabilidade, tratados pelo Programa de Engajamento de Comunidades, a Chevron Brasil patrocinou outros projetos ambientais na área de influência do Campo de Frade, como o "Guardiões do Mar" e o Alfabetização Solidária - Alfamol. É importante destacar que estes projetos não fazem parte das condicionantes das licenças do Campo de Frade, não sendo projetos exigidos legalmente, e sim, voluntários da empresa.



O Projeto "Guardiões do Mar", realizado nos anos de 2007 e 2008, objetivou orientar comunidades litorâneas para atuar em situações de combate a vazamentos de óleo. Contou também com oficinas de educação ambiental em escolas dos municípios onde foi aplicado - em 2008 foram 16 nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, de Saquarema a Itapemirim. Participaram desse projeto 410 pescadores e maricultores, e 1134 estudantes, com idades variando de 5 a 18 anos.



Já o Projeto Alfamol foi realizado em 5 cidades brasileiras, sendo 2 delas integrantes da área de influencia (Presidente Kennedy e Itapemirim, ambas no estado do Espírito Santo). Esse Projeto visou ensinar jovens e adultos a ler e escrever e abrangeu cerca de 7.800 pessoas.



Telefones úteis:

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Linha Verde: 0800 61 8080

CGPEG/IBAMA – Coordenação Geral de Petróleo e Gás

Tel: (21) 3077-4266

E-mail: cgpeg.cprod@ibama.gov.br / cgpeg.coexp.rj@ibama.gov.br

ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Tel: (21) 2112-8436

Marinha do Brasil - Capitania dos Portos do Espírito Santo

Tel: (27) 2124-6500 / (27) 3324-1805

Marinha do Brasil - Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ)


Tel (21) 2233-8412 / (21) 2104-5320

Delegacia de Macaé da Capitania dos Portos – Tel: (22) 2272 1889

CHEVRON BRASIL – FALE CONOSCO

 Fale Conosco (ligação gratuita): 0800 282 9393

 faleconosco@chevron.com

 Avenida República do Chile, 230 / 18º andar - Centro - Rio de Janeiro

CEP: 20.031-170 - RJ - Brasil